

SEGUNDO TURNO EM CUIABÁ COMEÇA COM 'BUSCA PELOS VOTOS PERDIDOS'



Gilberto Leite

“ACREDITO QUE OS DEMAIS CANDIDATOS VOTARÃO EM NÓS”

Apesar de não ter conseguido emplacar seu candidato à Prefeitura de Cuiabá, o governador Mauro Mendes (DEM) é um dos principais alvos da articulação dos candidatos neste segundo turno das eleições municipais. Outro alvo é a terceira colocada no pleito, Gisela Simona (Pros), que recebeu mais de 52 mil votos. Abílio Brunini (Podemos) e Emanuel Pinheiro (MDB) iniciaram a curta jornada no segundo turno em busca dos votos que ficaram para trás. Neste quesito, Abílio saiu na frente quando um dos rivais do primeiro turno se declarou em seu favor

PÁG. 5



Gilberto Leite

“CUIABÁ NÃO PODE SER ENTREGUE A AVENTUREIROS”

AGROPECUÁRIA CRESCE 18% EM MT

Jaelson Lucas / AEN



Mato Grosso deve superar o valor bruto da produção agropecuária (VBP) registrado em 2019, que alcançou R\$ 106,391 bilhões. Já para este ano, a estimativa é que a receita do setor fique acima de R\$ 125 bilhões, mesmo em meio à crise sanitária provocada pelo novo coronavírus e o abalo na economia nacional. Projeção tem como base a análise dos dados acumulados no 1º semestre

PÁG. 3

O desafio dos novos prefeitos

Os prefeitos que forem eleitos para assumir a gestão pelos próximos quatro anos enfrentarão um desafio econômico enorme. Segundo dados da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que analisou as contas de cidades acima de 100 mil habitantes, os novos gestores terão que administrar um rombo de R\$ 29,2 bilhões, provocado principalmente pela crise sanitária resultante do novo coronavírus, que agravou a situação

PÁG. 6

JORNALISTA É MORTO COM TRÊS TIROS NA CABEÇA EM AVENIDA

PÁG. 6

COMUNICADO

O jornal **Estadão Mato Grosso** informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais. Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

NOVO THOR TERÁ NO ELENCO CHRIS PRATT, SENHOR DAS ESTRELAS

PÁG. 8



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 17/11

↑ 32°

↓ 25°



EDITORIAL

Um desafio e tanto...

Quase todas as cidades de Mato Grosso começaram a semana conhecendo seus futuros gestores para os próximos quatro anos. Eles têm pela frente um desafio imensurável, assumindo a gestão pública em um dos momentos mais difíceis do último século. Além dos impactos das sucessivas crises econômicas, os novos gestores têm pela frente a missão de equilibrar o crescimento dos gastos públicos e da demanda por serviços essenciais com uma queda na arrecadação.

Levantamento realizado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que analisou as contas de cidades com mais de 100 mil habitantes, apontam que os novos gestores terão que administrar um rombo total de R\$ 29,2 bilhões. O valor é a soma do aumento nos gastos com saúde em todos os municípios analisados, junto à queda na arrecadação de impostos devido à crise econômica decorrente da crise sanitária, que demandou políticas restritivas sem precedentes.

A queda na arrecadação dos municípios deve ser de R\$ 9,6 bilhões neste ano, segundo a projeção da FNP. Já é um avanço, visto que a previsão inicial era de um rombo ainda maior, que foi amortizado pelo governo federal com o 'socorro aos municípios e Estados' e o auxílio emergencial.

Já os gastos devem crescer R\$ 19,6 bilhões. A saúde é o setor que mais pressiona o aumento de gastos nas prefeituras municipais. Estima-se que a pandemia causou um crescimento de R\$ 10,9 bilhões no custeio do sistema público de saúde. Em segundo lugar aparece o setor de transportes, que deve ter déficit de R\$ 4,8 bilhões, com a população evitando sair de casa.

É sempre importante destacar que a crise causada pela pandemia

trouxe apenas uma dinâmica nova. Ela agravou problemas antigos que o país já enfrentava, como a grave crise econômica que o país enfrenta desde 2015. Mas antes disso, Estados e municípios já lutavam para manter as contas controladas frente o crescente gasto público. Levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios aponta que entre 2010 e 2019 as prefeituras aumentaram em 53%, em média, o total de funcionários. No mesmo período, a população cresceu apenas 12%.

Dos 5.568 municípios brasileiros, 100 descumpriram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O levantamento foi feito com base em dados oficiais repassados pelas próprias prefeituras à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Para piorar, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), de onde vem a maior parte das receitas das prefeituras, principalmente aquelas de cidades pequenas, teve queda por sete meses seguidos desde março. O cenário só começou a mudar em outubro, mas ainda timidamente.

Esse cenário complexo cria um desafio sem precedentes para os milhares de novos prefeitos que foram eleitos país afora. Em Mato Grosso, a situação é um pouco melhor, devido às peculiaridades da nossa economia, que se mantém forte mesmo neste período de incertezas e crise. Ainda assim, os mesmos efeitos se aplicam.

Desejamos aos próximos gestores que tenham sucesso para conduzir essa situação. A solução para os problemas do nosso país passa pelas suas mãos. Caberá a vocês auxiliar na retomada do crescimento econômico, ao criar condições para que os empresários voltem a investir e, conseqüentemente, retomem as contratações. Boa sorte nesta missão!

Ciência não tem ideologia

Wellington Fagundes (*)

A ciência tem atuado, de maneira célere, para construir o produto mais esperado pelo mundo neste século: a vacina que pode livrar a humanidade desse terrível mal que se abateu sobre todos os países, o novo coronavírus. Todos aguardam na aurora, com racional expectativa, o dia em que acontecerá o solene anúncio: temos uma vacina – não importa de onde vier – para combater a Covid-19. Esse dia está próximo.

Há uma corrida incrível contra o tempo. Até porque a cada dia que passa, milhões de vidas são separadas do convívio de nossas famílias e dos amigos. Diariamente somos 'bombardeados' pela notícia de que alguém próximo nos deixou. Muitos baixados em sepulcros indigente. A tristeza domina a todos.

No Brasil, os números são dilacerantes. São 5,8 milhões de infectados com mais de 164 mil mortos a passar para 165 mil nos próximos dois dias. Os prejuízos financeiros e de saúde causados pela Covid-19 pesam muito mais sobre mulheres, negros e pobres, segundo dados sobre mercado de trabalho e sintomas gripais aferidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todavia, é fato que o país tem se atrapalhado muito no esforço da ciência! Por meses, enfrentamos um debate insano e impreciso, cujo caminho – se persistirmos – nos levará no máximo a uma esquina de rua sem saída. Se persistirmos, a população brasileira se verá, indelevelmente, encurralada, de maneira assombrosa, pelos resultados da falácia e da politização em um setor onde não se entra política, no caso, na ciência. É preciso reagir a isso.

Os estudos científicos têm dado ao longo do tempo respostas efetivas aos momentos mais difíceis enfrentado pela humanidade. Não apenas agora, que estamos sob essa rigorosa pandemia. Com mais investimentos, antigos e recentes problemas que assolam a população mundial podem ser resolvidos. Inclusive as mudanças climáticas, cujo fenômeno acaba de aplicar duros

efeitos sob o Pantanal Mato-grossense, devastado pelos incêndios florestais.

O Brasil precisa se conectar mais com o que é produzido por pesquisadores, segundo observaram especialistas. No começo da década, Rajiv Shah, então administrador da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), órgão norte-americano responsável pela assistência econômica e social para países em desenvolvimento, defendia que a ciência deveria ganhar mais importância na elaboração de políticas públicas.

Atual presidente da Rockefeller Foundation, Shah observa que a ciência e a tecnologia têm o potencial de conduzir soluções para os problemas mais difíceis do mundo em desenvolvimento a partir da construção de alianças globais para enfrentar os desafios mais graves e urgentes. Portanto, temos a humana responsabilidade de não permitir que o Brasil se desvie desse caminho.

É notória que a falta de integração dos vários correspondentes de estudos tem comprometido a eficiência da ciência como ferramenta para beneficiar a sociedade. Aliás, de forma prática, é preciso dizer que as ocorrências deste ano de 2020 deve instigar a todos nós a conclusão de que precisamos alterar o curso dos acontecimentos. O 'novo normal' não pode significar uma pedra na vida das pessoas, mas na configuração de parâmetros que eleve o nosso patamar de qualidade de vida. Segue, portanto, o desafio da reflexão e do cuidado.

Precisamos, sim, de uma vacina eficiente, que funcione, e que salve vidas. Simplesmente isso. Sem debate político ou ideológico. Até porque, tenho como certo que a ciência salva vidas e o debate ideológico apenas e tão somente limita o homem numa caixinha de pensamento segregados.

WELLINGTON FAGUNDES é senador por Mato Grosso e membro da Comissão Especial da Covid-19



FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Sono moderado

Francisney Liberato (*)



Dormir é bom, mas estar acordado é melhor ainda. Muitos indivíduos parecem que vivem para dormir e não dormem para viver. É a vontade e o desejo de descansar e dormir excessivamente.

Temos 24 horas por dia para alcançar os nossos sonhos e objetivos no cotidiano. É necessário que organizemos a nossa agenda para que tenhamos uma produtividade satisfatória do nosso tempo.

Algumas pessoas dizem que o ideal seria repartir as 24 horas que temos disponíveis em três partes, 1/3 para cada grupo de atividades, quais sejam: 8 horas para trabalhar, 8 horas para lazer e convívio com os amigos e familiares e 8 horas para dormir.

Eu, particularmente, como um bom cuiabano, costumo dormir após o almoço, aquela sesta que alguns denominam "soninho da beleza". Nem sempre consigo dormir efetivamente, porém, apenas o fato de descansar, de fechar os olhos por 30 minutos, já me fornece combustível extra para trabalhar com alta performance na sequência do dia.

É claro que também depende do fator idade de cada ser humano. Nós temos uma quantidade mínima e máxima ideal de horas por dia para que tenhamos um descanso adequado para o nosso perfil.

O site *Tua Saúde* nos apresenta uma tabela sobre a idade versus a quantidade de horas que devemos dormir diariamente.

Idade	Quantidade de horas que deve dormir
Bebê de 0 a 3 meses	14 a 17 horas por dia e noite
Bebê de 4 a 11 meses	12 a 16 horas por dia e noite
Criança de 1 a 2 anos	11 a 14 horas por dia e noite
Criança de 3 a 5 anos	10 a 13 horas por dia e noite
Criança de 6 a 13 anos	9 a 11 horas por dia e noite
Criança de 14 a 17 anos	8 a 10 horas por dia e noite
Adultos a partir dos 18 anos	7 a 9 horas por dia e noite
A partir dos 65 anos	7 a 8 horas por dia e noite

Vale ressaltar que para dormir deve haver a implantação de um ritual em nossa vida, ou seja, a criação de uma rotina. Hora de dormir, preparação para dormir, momento de acordar, a ingestão ou não de alimentação ou líquido etc.

A carência de quantidade de horas diárias de sono pode trazer severas consequências para o nosso organismo, tais como: falhas de memória, cansaço excessivo, olheiras, envelhecimento, estresse, descontrole emocional, enfim.

Já vimos que é necessário ter um sono adequado, com qualidade e moderado todos os dias para que tenhamos uma maior produtividade em nossa vida. Porém, se houver excesso de quantidade de horas de sono é provável que teremos problemas físicos como também de outros aspectos.

O livro de Provérbios 20:13 nos apresenta a seguinte citação: "Não ame o sono, senão você acabará ficando pobre; fique desperto, e terá alimento de sobra".

A Bíblia é contundente ao afirmar para aqueles que gostam de dormir em demasia que devem ficar em alerta, pois provavelmente terão problemas financeiros e de progresso em suas vidas.

Não permita que o excesso de sono destrua a sua vida. Seja inteligente e trabalhador, busque os seus objetivos a fim de ter uma vida mais adequada e mais feliz.

Não ame o sono. Não odeie o sono. O ideal é buscarmos um equilíbrio em nossas vidas para que consigamos executar todas as nossas tarefas, com louvor.

É bom dormir. É bom descansar. É bom relaxar. É bom ter tranquilidade, entretanto, saber moderar a quantidade de horas de sono e fazer antes todas as suas tarefas, executar as suas metas e alcançar os seus objetivos devem preponderar sobre o seu excesso de sono.

Devemos fazer, primeiro, as nossas obrigações diárias. Temos que nos atentar a isso para que não tenhamos um presente e um futuro trágico. É sim possível organizar a nossa vida, ter uma melhor gestão do nosso tempo, para que saibamos aproveitar com mais eficiência as horas do dia.

Vamos moderar a nossa vida? Ter uma noite tranquila e suave é muito bom, porém, saber gerenciar o nosso tempo para fazer as nossas atividades, e não permitir que o excesso de sono e a preguiça dominem a nossa mente, é muito saudável. Progrida e desenvolva sua vida tendo um sono tranquilo.

Vamos ter uma vida em abundância! Basta tentar e persistir.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, palestrante nacional, professor, coach, mentor, advogado e contador. Autor dos livros 'Mude sua vida em 50 dias', 'Como falar em público com eficiência' e 'A arte de ser feliz'.

RIQUEZA DO CAMPO

Produção passará de R\$ 125 bi

Estimativa aponta para crescimento de 18% no valor bruto de produção agropecuária em Mato Grosso, consolidando a liderança no agronegócio

Jonas Oliveira/ANPR



Priscilla Silva

Em plena crise sanitária e econômica nacional, Mato Grosso deve superar o valor bruto da produção agropecuária (VBP) registrado em 2019. O resultado mostra o peso do estado nos resultados da economia nacional. Em 2019, o VBP agropecuário de Mato Grosso alcançou R\$ 106,391 bilhões. Já para este ano, a estimativa é que a receita do setor fique acima de R\$ 125 bilhões. A projeção tem como base uma análise dos dados acumulados no primeiro semestre deste ano.

Os principais produtos da produção agropecuária

em Mato Grosso são algodão, milho, soja, girassol e a criação de gado. Dados do Observatório de Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) mostram que a participação do estado é de 18% do VPB agropecuário nacional.

Segundo a Sedec, os dados confirmam a aptidão agrícola do estado, somada com a mão-de-obra qualificada e tecnicada, uso de tecnologia agrícola, adoção dos resultados de pesquisas desenvolvidas por diferentes instituições que difundem informações tecnológicas e específicas para a região do cerrado.

De acordo com o levantamento, a lavoura de Mato Grosso é responsável por 81,5% do VBP agropecuário do estado. A pecuária corresponde por 18,5% do VBP. Esses dados mostram o acompanhamento do desempenho do setor agropecuário como um todo.

SALDOS POSITIVOS

O avanço do setor no estado mostra que entre os anos de 2011 a 2019 o VBP agropecuário de Mato Grosso teve um exponencial crescimento, subindo de R\$ 65,056 bilhões para R\$ 106,391 bilhões.

Entre 1990 e 2020, o aumento de área de grãos em Mato Grosso foi de 634%, enquanto que o incremento da produção, no mesmo período foi de 1.572%.

“Pode-se afirmar que isso demonstra o grande ganho em produtividade ocorrido na produção de grãos no estado, mostra a expressividade do crescimento da produtividade sem necessariamente aumento da área de produção. As boas práticas agrícolas, aliada à tecnologia, tem garantido prática agrícola cada mais sustentável”, ressalta a secretária.

(Com informações da assessoria)



Lavouras são responsáveis por mais de 81% do valor bruto de produção de Mato Grosso

LANÇADO HOJE

Pix terá pagamento agendado e troco em dinheiro

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



PIX entrou em operação plena nesta segunda-feira (16)

Kelly Oliveira/ABR

O Pix, sistema que pagamentos instantâneos, terá novas funcionalidades no futuro, como pagamentos programados e troco em dinheiro. A afirmação é do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, que lançou nesta segunda-feira (16) a operação plena do Pix, que até ontem estava em fase de testes.

Segundo Campos Neto, o sistema permitirá o chamado cashback (em inglês, dinheiro de volta). Ou seja, o consumidor poderá pagar uma compra em uma loja com Pix e receber o troco em dinheiro.

No evento virtual de lançamento do Pix, Campos Neto destacou que o novo sistema é democrático por levar a tecnologia a todos os lugares, e reduz os custos das operações. “O Pix é rápido, barato, seguro, transparente e aberto”, disse.

Por reduzir os custos, como, por exemplo, com transporte de dinheiro, o presidente do BC disse que o novo sistema viabiliza pequenos negócios.

Além disso, ressaltou que o sistema é seguro. “O dinheiro passa a ser rastreado, reduz várias práticas de crime como lavagem de dinheiro”, afirmou.

TROCO - Em entrevista coletiva virtual, o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do BC, João Manoel Pinho de

Mello, disse que o pagamento com troco e o programado estarão disponíveis no primeiro semestre de 2021. Também será lançado o “Pix Garantido”, que vai funcionar como o parcelamento no cartão de crédito.

“O Pix Garantido será irrevogável, um produto de crédito, assim como se faz com o cartão de crédito. No cartão, as compras parceladas são garantidas pelo banco emissor do cartão de crédito”, disse o diretor.

PAGAMENTO VIA WHATSAPP

O presidente do BC afirmou ainda que o WhatsApp, aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz do Facebook, participará do mercado de pagamentos do Brasil “em breve”. Ele acrescentou que tem mantido conversas também com o Google.

Segundo Campos Neto, o WhatsApp vai oferecer inicialmente transferências de valores entre pessoas, o que é chamado de P2P (peer to peer, em inglês).

Observou que queria “deixar claro” que o BC estimula “todo e qualquer sistema de pagamentos que seja competitivo hoje e que seja competitivo no futuro”.

DENTRO DA META

Estimativa de inflação sobe para 3,25% no ano

Gilberto Leite

Kelly Oliveira/ABR

O mercado financeiro aumentou a estimativa de inflação para este ano. A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,20% para 3,25%, de acordo com o boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Essa foi a 14ª elevação seguida na estimativa. Para 2021, a projeção de inflação passou de 3,17% para 3,22%, na quarta elevação seguida. A previsão para 2022 e 2023 não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, tem centro de 4%

em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

SELIC - Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 2% ao ano.

A expectativa das instituições financeiras é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. A última reunião de 2020 do Comitê de Política Monetária (Copom), responsável por definir a Selic, está marcada para dezembro.

Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,75% ao ano. Para o fim de 2022, a

previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 6% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

E quando a Selic é mantida, o Copom considera que ajustes anteriores foram suficientes para manter a inflação sob controle.



Estimativa de inflação é reajusta pela 14ª vez no ano, mas segue abaixo do centro da meta

MULHERES NO PODER

Participação feminina cresce em MT

Mato Grosso foi o quinto estado com maior proporção de candidatas nas eleições de 2020, mas número de eleitas ainda é pequeno

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

As eleições municipais de 2020 em Mato Grosso contaram com 4.429 (34,5%) candidatas concorrendo a cargos de vereadoras e prefeitas, contra 8.412 homens (65,5%). A representatividade feminina, quando comparada ao pleito de 2016, superou aquela em 2,29 pontos percentuais (p.p.). Apesar do aumento do número de postulantes nas eleições deste ano, o resultado do primeiro turno revela que a participação de mulheres em cargos políticos no estado continua pequena. Dos 141 municípios mato-grossenses, apenas 14 terão mulheres no comando a partir do dia 1º de janeiro.

As eleições de 2020 sofreram mudanças relacionadas à representatividade de gêneros. A Emenda Constitucional (EC) nº 97/2017 passou a vetar a celebração de coligações nas eleições proporcionais para o Legislativo. A proibição interfere diretamente nas cotas de gênero, uma vez que se anteriormente a cota poderia ser preenchida por coligação – união de vários partidos –, hoje a indicação é feita por cada partido.

Dessa forma, um dos principais reflexos da mudança se dá no ato do pedido de registro de candidaturas à Justiça Eleitoral. O fim das coligações faz que cada partido indique, individualmente, o número de 30% de mulheres filiadas para concorrer no pleito.

Além disso, a Justiça Eleitoral mudou a forma como é calculada a cota feminina. Antes, as frações inferiores a 5 eram arredondadas para baixo. Neste ano, toda fração resultante foi arredondada para cima, o que chegou a render problemas para



Edna e Michelly estão em campos ideológicos diferentes, mas defendem união em pautas que beneficiem as mulheres

a chapa de vereadores do PT em Cuiabá. Com as novas regras, Mato Grosso foi o 5º estado com maior participação feminina nas eleições.

Número de prefeitas recua em comparação com 2016

Priscilla Silva

Quatorze mulheres foram eleitas prefeitas em Mato Grosso nesse domingo (15). Juntas, nos próximos quatro anos, elas estarão à frente de 10% das cidades mato-grossenses. Nestas eleições de 2020, o número de mulheres à frente de prefeituras ficou menor que em 2016, quando foram eleitas 16 candidatas.

Dentre as candidatas deste ano está Janailza Taveira (Solidariedade), que foi reeleita em São Félix do Araguaia com 47,53% dos votos. Para a prefeita, a con-

firmação do resultado referendou sua gestão à frente de uma das principais cidades do agro no Brasil. Em 2019, o município registrou um valor bruto de produção (VBP) na agricultura de R\$ 1,03 bilhão, além de possuir uma área plantada de 326.284 hectares.

“Me sinto horrada por esse reconhecimento. Pegamos um município com calamidade pública decretada e com muito trabalho revertemos isso. Nessa nova gestão iremos dar início a um clamor do agro, que é trazer a infraestrutura para nossas rodovias”, destacou a prefeita.

VEJA A LISTA DE PREFEITAS ELEITAS:

1. Alto Taquari - Marilda Sperandio (DEM)
2. Aripuanã - Seluir (PSDB)
3. Barão de Melgaço - Margareth de Munil (PSDB)
4. Cáceres - Eliene Liberato (PSB)
5. Carlinda - Carmen Martines (DEM)
6. Conquista D'Oeste - Maria Lúcia (PL)
7. Glória D'Oeste - Gheysa Borgato (PSD)
8. Jaciara - Andreia (PSB)
9. Nova Brasilândia - Marilza (MDB)
10. Nova Maringá - Ana (Patriota)
11. Ribeirão Cascalheira - Luzia Brandão (Solidariedade)
12. Santa Cruz do Xingu - Jo (PSD)
13. Santo Antônio de Leverger - Francieli Magalhães (PTB)
14. São Félix do Araguaia - Dra. Janailza (Solidariedade)
15. Torixoréu - Indefinido - Inês Coelho (DEM) - 51,61% - 1.392 votos - reeleita - anulado sub judice

Eleitas descartam ideologia e pregam ‘união feminina’

Priscilla Silva

A participação feminina também cresceu na Câmara Municipal de Cuiabá. Das 25 vagas para o cargo de vereador, duas serão ocupadas por mulheres. A última vez que houve uma mulher no Parlamento cuiabano foi durante o mandato de Lueci Ramos Lorenço (2009-2013). Após sete anos sem mulheres na Câmara, a professora Edna Sampaio (PT) e a jornalista Michelly Alencar (DEM) devem ‘mudar o jogo’.

Professora e servidora pública estadual, Edna Sampaio foi a 8ª candidata mais votada nas eleições deste ano. Ela, que nas elei-

ções estaduais ficou como suplente de deputado, comemora a conquista de ser uma das mulheres eleitas para a Câmara Municipal de Cuiabá.

“Fiquei muito feliz por poder ter duas mulheres na Câmara Municipal. A representatividade das mulheres nesses espaços ultrapassa ideologias partidárias. Acho que enquanto ideologia e partido podemos ser diferentes, mas eu tenho certeza que nas questões de direitos e vida das mulheres nós seremos aliadas na Câmara Municipal. É isso que eu espero”, aponta Edna.

Michelly Alencar estreou na política como a 9ª

vereadora mais votada de Cuiabá. Natural de Campo Grande, Michelly comemora a vitória e defende o mesmo discurso de união em prol das mulheres, feito por Edna.

“Essa foi uma superconquista. Conseguir esse resultado é algo relevante, uma vez que a disputa para cargos de vereador é muito difícil. Essa foi minha primeira disputa, que vem com uma vitória: seremos duas mulheres na Câmara. Todas sabemos que, por mais que o homem tente, tem coisas que só a mulher entende. Apesar de termos ideologias diferentes, nós temos o mesmo alvo [mulheres]”, explica Michelly.

CÂMARA DE CUIABÁ

Base de Emanuel elege 12; oposição tem oito

Jefferson Oliveira

A Câmara Municipal de Cuiabá teve uma grande renovação neste último pleito, realizado neste domingo (15), quando apenas 11 dos 25 vereadores conseguiram se reeleger. Metade da nova base do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que tenta a reelei-

ção, é composta por vereadores reeleitos.

Dos 25 vereadores eleitos, 12 são de partidos que compõem a atual base governista. Deste grupo, a sigla com mais parlamentares para a nova legislatura foi o Partido Verde (PV), que reelegeu Mário Nadaf e os estreates Marcus Brito Jr. e Paulo Henrique.

O Partido Progressista (PP) elegeu dois vereadores, assim como o Republicanos. Já o Solidariedade, Partido Liberal (PL), Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e Partido Liberal (PL) elegeram um vereador cada.

Oito vereadores que atualmente compõem partidos de oposição foram eleitos, sendo o mais votado entre eles Diego Guimarães (Cidadania), reeleito com 4.179 votos.

Ainda compõem o bloco de oposição contra Emanuel os partidos Podemos, Partido Democrático Brasileiro (PDT),

Partidos Social Democrático (PSD) e Democratas (DEM).

Além de Diego, foram eleitos pelos partidos de oposição os vereadores Dilemário Alencar (Podemos), Michelly Alencar (DEM), Pastor Jefferson (PSD), Coronel Paccola (Cidadania), Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania), Wil-

son Kero Kero (Podemos) e Lilo Pinheiro (PDT).

Já partidos novos – que não são base e nem oposição – elegeram um candidato cada. São eles: Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Social Cristão (PSC), Patriota, Partido Republicano da Ordem Social (Pros) e Partido Socialista Brasileiro (PSB).

NOVO RECORDE

Abstenções poderiam definir eleição no 1º turno

Rafael Machado

Mais de 83 mil eleitores de Cuiabá não compareceram às urnas neste domingo (15) para escolher o prefeito, vice-prefeito, vereador e senador. O número representa 22,01% do total de 378.097 pessoas que estavam aptas a votar na

eleição municipal e suplementar ao Senado Federal.

O número de abstenções é maior que os votos recebidos pelo segundo colocado, candidato à reeleição, Emanuel Pinheiro (MDB). O número de eleitores que não votaram foi de 83.236. O total é 869 a mais que os votos recebi-

dos pelo emedebista, que foi de 82.367.

Somando o total de abstenções, votos nulos (16.169) e brancos (9.881), chega-se ao total de 109.286, quantidade maior que o resultado obtido pelo primeiro colocado Abílio Júnior (Podemos): 90.631.

O número de pessoas que não foram às urnas neste ano foi maior do que o registrado no primeiro turno da última eleição municipal, em 2016. Há quatro anos, 82.661 eleitores de Cuiabá não votaram, diferença de 575 votos.

Em Mato Grosso, o número de abstenções foi

de 589.482, aumento de 121.586 do registrado em 2016.

MOTIVOS - A ausência dos eleitores nesta eleição pode ser explicada pela pandemia do novo coronavírus. Analistas políticos consideravam que esta eleição bateria o recorde de abstenções

devido ao temor da população. O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) também expressou um número expressivo de ausências. Antes da eleição, o juiz auxiliar da presidência do TRE-MT, Lídio Modesto, comentou que o percentual ficaria entre 20% e 22%.

SEGUNDO TURNO

Em busca dos 'votos perdidos'

Abílio e Emanuel iniciam articulações para conquistar apoio dos rivais do primeiro turno; Gisela e França são os 'alvos principais'

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Rafael Machado

Apesar de não ter conseguido emplacar seu candidato à Prefeitura de Cuiabá, o governador Mauro Mendes (DEM) é um dos principais alvos da articulação dos candidatos neste segundo turno das eleições municipais. Na manhã desta depois (16), Mendes recebeu a visita do candidato Abílio Júnior (Podemos). Pouco tempo mais tarde, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) revelou, em entrevista coletiva, que também espera conquistar o apoio do grupo político do governador.

Antes de anunciar sua decisão, o governador deve reunir-se com seu grupo político para discutir a ideia, principalmente com Roberto França (Patriota), que foi candidato a coligação "Todos por Cuiabá", apoiado diretamente pelo grupo político do governador. O presidente do DEM em Cuiabá, Alberto Machado, disse que a reunião para

debater sobre apoio no segundo turno deve acontecer nesta semana, mas não deu detalhes.

Outro apoio que pode ser decisivo para os dois candidatos é o da candidata Gisela Simona (Pros), que ficou em terceiro lugar, com mais de 52 mil votos. Gisela trocou farpas tanto com Abílio quanto com Emanuel e seu posicionamento no segundo turno ainda não foi revelado. A candidata anunciou que pretende manifestar seu apoio até a quarta-feira (18).

Juntos, os votos de França e Gisela somam mais de 77 mil. Por isso, os dois candidatos do segundo turno correm contra o tempo para conquistar o máximo possível desses eleitores nos 14 dias que antecedem a segunda fase da disputa eleitoral em Cuiabá.



Com mais de 52 mil votos, apoio de Gisela é o mais cobiçado pelos candidatos no segundo turno

França e Figueiredo declaram apoio

Acompanhado do candidato a vice-prefeito, Felipe Wellaton (Cidadania), Abílio esteve reunido por cerca de uma hora e meia com o governador. Abílio revelou que foi ao Palácio Paiaguás pedir para que o governador libere o vereador Marcelo Bussiki (DEM), que foi candidato a vice de

França, e o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, para que possam apoiá-lo no segundo turno.

O pedido de Abílio já surtiu efeito. No início da tarde desta segunda, o secretário Gilberto Figueiredo manifestou apoio a Abílio. Mais tarde, foi a vez do candidato Roberto França

e seu vice, Bussiki, se juntarem ao grupo.

"A campanha é diálogo. Todo voto é um voto. O governador é um voto, a esposa dele é um voto, o secretário aqui é um voto. Se a gente quer ganhar esta cidade, não podemos excluir voto nenhum, não pode entregar voto nenhum pro Paletó. Cada

voto que a gente puder resgatar é um voto para resgatar esta cidade", disse Abílio.

Bussiki e Abílio fazem parte do grupo de oposição a Emanuel na Câmara Municipal. Já Figueiredo se licenciou do cargo de secretário para retornar ao Legislativo cuiabano para votar contra a cassação de

Abílio. Além disso, ele revelou que chegou a pedir voto do governador.

"Eu pedi voto dele sim. Falei: o senhor vota em Cuiabá, sua esposa vota em Cuiabá, o senhor não é de votar em branco, não é de nulo, o senhor terá de votar, e tenho certeza que o senhor não vai escolher o Paletó", disse.

CONFIANTE NA DISPUTA

"Acredito que os demais candidatos votarão em nós"

Gabriel Soares

Mais votado no primeiro turno em Cuiabá, o candidato Abílio Júnior (Podemos) já deu início à articulação em busca da vitória no segundo turno. Na manhã desta segunda-feira (16), Abílio esteve no Palácio Paiaguás junto com seu candidato a vice, Felipe Wellaton (Cidadania), em busca do apoio do governador Mauro Mendes (DEM) e seu grupo.

O grupo político do governador apoiou o candidato Roberto França (Patriota), que faturou mais de 25 mil votos durante a primeira fase das eleições municipais. A expectativa é que um posicionamento favorável do Paiaguás traga uma boa parcela desses votos.

"Ele [Mauro] vai conversar com o Roberto França. Ainda está cedo demais e por isso nós vamos esperar. E, se ele pedir para o França nos apoiar, esse apoio também será bem-vindo", disse Abílio, em entrevista realizada nesta segunda.

Abílio venceu o primeiro turno com uma vantagem de pouco mais de 8 mil votos sobre Emanuel. Para aumentar essa diferença, ele agora tenta conquistar o apoio dos candidatos que foram derrotados e aposta que conseguirá atrair a grande maioria deles, já que todos fizeram campanha contra Emanuel, questionando seu envolvimento em situações delatadas à Justiça, como o 'caso do paletó'.



Assessoria

Abílio aposta que terá apoio dos demais candidatos, já que todos foram 'contra Emanuel'

Neste quesito, um dos apoios mais importantes pode ser o da candidata Gisela Simona (Pros), que ficou em terceiro lugar e faturou mais de 52 mil votos.

"Acho que a Gisela irá votar em nós, pois ela deixou bem claro que ela é contra corrupção, e disse que o Emanuel é o 'símbolo da corrupção'. Então se ela não gosta, provavelmente vai votar em nós. O Julier também perguntou ao prefeito 'quanto ele tinha no bolso', tenho certeza que irá votar em nós, assim como os demais candidatos. Aqueles que não querem votar em suspeitos de corrupção, votem na gente", disse Abílio à imprensa, pouco após sair do Palácio Paiaguás.

JOGO ZERADO - Abílio destacou que a disputa no segundo turno será mais igualitária, com os

dois candidatos tendo o mesmo tempo e abertura para apresentar propostas. Por isso, ele afirmou que pretende agora focar em apresentar suas propostas para Cuiabá, em vez de fazer ataques ou acusações contra o atual prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

"Nós agora temos muito que fazer, porque agora a gente tem o mesmo tempo que o outro candidato e a gente precisa aproveitar esse tempo para mostrar as nossas propostas. A gente não pretende em nenhum momento fazer ataque ao outro candidato, mesmo que ele use o tempo dele de TV para nos atacar, a gente quer usar cada valioso segundo para apresentar propostas, porque é isso que a população precisa ouvir", afirmou, ainda no domínio (15).

CONSTRUINDO ALIANÇAS

"Cuiabá não pode ser entregue a aventureiros"

Jefferson Oliveira

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) revelou na manhã desta segunda-feira (16) que já começou a traçar a estratégias e buscar apoio para disputar o segundo turno das eleições municipais de Cuiabá contra o candidato Abílio Júnior (Podemos). O pleito acontecerá no dia 29 de novembro.

Emanuel explicou que neste segundo turno irá procurar fazer aliança com todos aqueles que amam Cuiabá e têm compromisso com a capital, "para que a cidade não retroceda e a população não seja vítima das falsas promessas". Ele destacou que sua gestão já tem serviços prestados, o que deve ser o ponto principal de sua campanha nesta segunda etapa.

"Cuiabá não pode parar e cair na aventura. O destino de uma capital do estado não pode ser entregue nas mãos de aventureiros, inexperientes e imaturos que nunca plantaram uma árvore na cidade e agora aparecem como salvadores da pátria. Cuiabá não precisa de salvador da pátria, mas sim de um servidor que faz pela população, que já mostrou serviços e avanços na cidade e vai fazer muito mais, sempre priorizando os que mais precisam", disse o prefeito.

Pinheiro lembrou que a eleição deste ano foi atípica, com um total de 109 mil abstenções. Segundo ele, o alto índice de abstenções não é devido apenas à pandemia, mas



Gilberto Leite

Emanuel acredita que governador não apoiará Abílio devido à 'inexperiência' do adversário

também pelos constantes ataques que marcaram o primeiro turno, que teriam levado os eleitores a descreditar a política.

Pinheiro reconhece que todos seus adversários focaram em ataques a ele. Agora, a estratégia de Emanuel é apresentar mais propostas e desconstruir as críticas.

"Vamos ter uma eleição que poderemos mostrar propostas e defender das baixarias. Então, é o momento de a verdade vencer a mentira, e será o momento oportuno para conquistar o voto daqueles que caminharam para abstenção ou anularam", afirmou.

ALIANÇAS - Sobre a composição para o segundo turno, Emanuel disse não acreditar que o governador Mauro Mendes (DEM) irá apoiar Abílio, que já visitou o Palácio Paiaguás nesta segunda

em busca da 'bênção de Mauro'. "Sei que ele ama Cuiabá e não irá apoiar uma chapa que nunca plantou uma árvore na capital, uma chapa de inexperientes e imaturos", disparou.

Emanuel também afirmou que vai buscar uma aproximação com Gisela Simona (Pros), pois pretende contar com o apoio da ex-candidata e de seus eleitores. Gisela foi a terceira colocada no pleito, com mais de 52 mil votos (19,42%).

"Queremos conversar não só com ela, mas com seus eleitores e mostrar as propostas que temos Cuiabá, e assim, conquistar a confiança e os votos de pouco mais de 50 mil eleitores que votaram nela. Inclusive, quero parabenizá-la pela expressiva votação que obteve", pontuou.

CIDADES EM DÉFICIT

Rombo de R\$ 29 bi será desafio

Futuros prefeitos terão pela frente a responsabilidade de administrar as contas públicas nos próximos anos devido à covid-19

GCom MT/José Medeiros

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

deve ter déficit de R\$ 4,8 bilhões com a população evitando sair de casa.

VELHO NORMAL - A crise atual não gerou uma nova dinâmica, mas agravou um movimento que já é consolidado. Antes mesmo da pandemia, muitos municípios não conseguiam se manter financeiramente.

Uma análise da situação fiscal das cidades brasileiras mostra que 1.856 delas não têm autonomia financeira. A conclusão é de um estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), que mostra que esses municípios não arrecadam o suficiente para pagar os custos da estrutura administrativa das prefeituras e Câmaras Municipais, mesmo excluindo os gastos com pessoal.

Dos 5.568 municípios brasileiros, 100 descumpriram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e não deram transparência às suas contas. O levantamento foi feito com base em dados oficiais repassados pelas próprias prefeituras à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Para piorar, o Fundo de Participação dos Municípios, de onde vem a maior parte das receitas da maioria das prefeituras, teve queda por sete meses seguidos desde março e só começou a se recuperar em outubro.

Entre 2010 e 2019 as prefeituras aumentaram em 53%, em média, o total de funcionários em seus quadros, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM). No período, a população cresceu apenas 12%.

(Com informações da CNN Brasil Business)



A queda na arrecadação dos municípios deve ser de R\$ 9,6 bilhões neste ano

Da redação

Os futuros prefeitos que forem eleitos nas eleições de 2020 enfrentarão um desafio econômico enorme nos próximos quatro anos. Os novos gestores terão que administrar um rombo de R\$ 29,2 bilhões, provocado, em grande parte, pela crise sanitária de covid-19.

O dado é da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) que analisou as contas de cidades acima de 100 mil habitantes. O cálculo é feito com a partir da queda de receita e aumento de gastos por causa da pandemia do novo coronavírus.

Em maio, a FNP estimava rombo de R\$ 37 bilhões. A previsão mais recente, de julho, leva em consideração as iniciativas do governo federal para socorrer as cidades.

A queda na arrecadação dos municípios deve ser de R\$ 9,6 bilhões neste ano. Já os gastos devem crescer R\$ 19,6 bilhões.

A saúde é o setor que mais pressiona o aumento de gastos - R\$ 10,9 bilhões. Logo em seguida, aparece o setor de transportes, que

EM FALTA

Campanha visa arrecadar sangue

Da redação

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Várzea Grande (CDL), junto com o IHEMCO Banco de Sangue irão realizar nos dias 17 e 18 de novembro uma "campanha de doação de sangue", das 8h às 16h, na sede da entidade localizada na Rua Miguel Leite, 252.

De acordo com David Pintor, presidente da CDL

VG, devido à pandemia e ao medo da covid-19, o número de doadores diminuiu no Banco de Sangue, com isso todos os estoques ficaram muito baixos. "O objetivo é estar com o estoque adequado para poder atender a todos os pacientes dos hospitais parceiros, pois os enfermos não podem esperar, e há a necessidade de mobilizar e de conscientizar a população sobre a impor-

tância da doação", complementa Pintor.

"Em Várzea Grande essa parceria é necessária, pois não há uma unidade de coleta, então temos que contar com Cuiabá, onde há muitas pessoas que precisam se mobilizar", comenta a enfermeira, Ariademy Allyne da Silva.

Esta é a primeira campanha realizada pela CDL de Várzea Grande, e é de suma importância para a

entidade alertar e mobilizar a todos. "Doar sangue é uma ação altruísta, por isso, nosso trabalho é a conscientização das pessoas, para que não falte estoque nos bancos de sangue", relata Ariademy.

PRÉ-AGENDAMENTO - Para que não haja aglomeração, está sendo realizado um pré-agendamento pelos telefones: (65) 3682-1665 e (65) 99659-1426.

POLÍCIA

Reprodução



Edney Menezes, de 44 anos, foi assassinado na noite deste domingo (15) com três tiros na cabeça

CRIMINALIDADE

Jornalista é assassinado com três tiros na cabeça

Jefferson Oliveira

O jornalista Edney Menezes, de 44 anos, foi assassinado na noite deste domingo (15), com três tiros na cabeça em uma das principais avenidas do município de Peixoto de Azevedo (698 km de Cuiabá), por uma dupla que estava em uma motocicleta.

Segundo informações locais, a vítima trafegava pela Avenida Itamar Dias, no bairro Liberdade, em seu veículo modelo HB 20, quando uma motocicleta apareceu na contramão e se aproximou do carro de Edney. O garupa então sacou uma arma de

fogo e efetuou os disparos contra a vítima.

Após atirar em Edney, a dupla fugiu em alta velocidade na motocicleta e até o momento não foram localizados.

Uma equipe de resgate foi acionada para comparecer ao local, porém, já encontraram a vítima sem vida.

A Polícia Militar isolou a área e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) para realizar o recolhimento do corpo de Edney. A Polícia Civil do município instaurou um inquérito para apurar o caso.

Até o momento não há informações sobre a motivação do crime.

MORTE NA MADRUGADA

Homem invade chácara atrás de ex-esposa e acaba morto

Jefferson Oliveira

Ronaldo Marcos da Rocha, 36, foi assassinado na madrugada desta segunda-feira (16), após invadir uma chácara na zona rural de Cáceres (225 km de Cuiabá) ao saber que sua ex-esposa estava no local na companhia de outro homem.

De acordo com as informações locais, a mulher estava no local com o dono da chácara quando

Ronaldo chegou durante a madrugada e passou a forçar a entrada no local. O dono do local entrou em luta corporal com o suspeito, que estava armado.

A mulher correu para o banheiro do imóvel para se esconder e acionar a polícia. Do lado de fora os dois homens brigavam e Ronaldo ainda atirou em direção ao dono do imóvel, mas o tiro não acertou ninguém. Durante a briga

outro tiro foi ouvido e Ronaldo continuou as ameaças até que algum tempo depois tudo ficou em silêncio.

O dono do imóvel se aproximou dele e percebeu que ele estava morto.

A PM foi até a chácara, isolou o local e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec). A Polícia Civil também compareceu à cena do crime e investiga o caso.

BALANÇO PARCIAL

MT registra mais de 120 ocorrências nas eleições

Da redação

Mato Grosso registrou 127 ocorrências criminais relacionadas às Eleições 2020. É o que aponta o levantamento do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), divulgado no boletim deste domingo (15). Destas, 105 foram referentes à boca de urna, crime eleitoral que consiste na divulgação no dia da eleição de partido político ou candidatos.

Os demais registros foram: tumultuar local de votação (5); compra de votos (5); promover, no dia da eleição, para fraudar o exercício do voto, a concentração de eleitores, inclusive com fornecimento gratuito de alimento e transporte coletivo (4); fake news (2); violar sigilo de voto (2); transporte de eleitor (2); recusar ou abandonar o ser-

viço eleitoral sem justa causa (1); injúria eleitoral (1).

Os dados foram compilados pelo GGI e incluem os levantamentos da Superintendência do Observatório de Segurança da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), responsável pelos registros da Polícia Civil (PJC-MT) e Polícia Militar (PM-MT). Já a Polícia Federal (PF) registrou 16 ocorrências de crimes eleitorais, conforme consta no boletim.

EFETIVO EMPREGADO - Para Operação Segurança nas Eleições 2020, a Sesp-MT empregou um efetivo de 4.523 profissionais e 1.337 viaturas para todo o estado. Já a Polícia Federal destinou 207 profissionais e 54 viaturas, a PRF atua com 70 policiais e 30 viaturas, o Exército com 375 militares, e a Marinha disponibilizou 8 fuzileiros e 2 motoristas.

THOR

Chris Pratt voltará a franquía

Divulgação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

O elenco de "Thor: Love and Thunder" teve o nome de um novo integrante vazado. Chris Pratt vai voltar a viver Peter Quill, o Senhor das Estrelas dos Guardiões da Galáxia, no próximo longa do Deus do Trovão.

Marvel e Disney não fizeram comentários sobre o vazamento, mas a revista Variety confirmou a escalação.

Embora vários detalhes da trama de "Love and Thunder" estejam sob sigilo, a participação faz sentido, já que Thor foi visto pela última vez se juntando à nave intergaláctica do Senhor das Estrelas nas cenas finais de "Vingadores: Ultimato".

No início do ano, Vin Diesel, que dubla o adorável alienígena Groot nos filmes dos "Guardiões da Galáxia", brincou que a equipe espacial seria totalmente incorpo-

rada em "Thor: Love and Thunder".

O quarto filme da franquía, escrito e dirigido por Taika Waiti (responsável pelo longa anterior, "Thor: Ragnarok"), realmente precisará lidar com a decisão narrativa de "Vingadores: Ultimato" sobre o destino de Thor, que se juntou aos Guardiões, antes de contar sua história principal.

A produção voltará a ser estrelada por Chris Hemsworth no papel de Thor e trará Natalie Portman como Jane Foster. A atriz viveu o papel pela última vez em 2013, em "Thor: O Mundo Sombrio", e retorna para se tornar uma nova e poderosa Thor feminina no novo longa.

Tessa Thompson também está confirmada como Valquíria, que se tornou a governante de Asgard no final de "Vingadores: Ultimato". Mas a Marvel ainda não oficializou a inclusão de Christian Bale (o "Batman - Cavaleiro das Trevas"), contratado para um papel misterioso.

As filmagens estão programadas para começar em janeiro, na Austrália, e o lançamento foi agendado para fevereiro de 2022.



Chris Pratt vai voltar a viver Peter Quill, o Senhor das Estrelas dos Guardiões da Galáxia

ESQUADRÃO SUICIDA

Stallone estará em novo filme

Da redação

O diretor James Gunn anunciou que Sylvester Stallone terá um papel no próximo filme dos super-heróis (ou vilões) O Esquadrão Suicida.

"Sempre é um prazer trabalhar com meu amigo Sylvester Stallone e nosso trabalho hoje em O Esquadrão Suicida não foi diferente",

escreveu James Gunn no Instagram. "Apesar de ser uma estrela de cinema, a maioria das pessoas não tem ideia do ator incrível que esse cara é", completou.

O ator retribuiu o elogio. "Trabalhando com esse incrível diretor neste projeto fora de série. Eu tenho muita sorte de estar cercado de tanto talento", co-

mentou Stallone. Ele e Gunn trabalharam juntos em Guardiões da Galáxia 2.

O Esquadrão Suicida, previsto para 6 de agosto de 2021, terá Margot Robbie, Idris Elba, Viola Davis, John Cena e Peter Capaldi.

O FILME - Um time dos mais perigosos e encarcerados supervilões são contratados

por uma agência secreta do governo, para combater uma poderosa entidade. No entanto, quando eles percebem que não foram escolhidos apenas para ter sucesso, mas também por sua óbvia culpa quando inevitavelmente falharem, terão que decidir se vale a pena ou não continuar correndo risco de morte.



mt.gov.br

PROGRAMA
Mais MT

O MAIOR PROGRAMA
DE AÇÕES E OBRAS
DA HISTÓRIA DE
MATO GROSSO

R\$ **9,5** **BILHÕES**
DE INVESTIMENTO
PARA TODAS AS ÁREAS
E TODAS AS REGIÕES

CLIMATIZAÇÃO DE
300 ESCOLAS
EM TODO O ESTADO

R\$ 230 MILHÕES PARA O
PROJETO TOLERÂNCIA ZERO
CONTRA O CRIME

2.400 Km DE
ASFALTO NOVO E
3.000 Km RECUPERADOS

